

Índice

Resumo	3
1. Introdução	3
2. Camada de Aplicação	4
3. Controlador SDN.....	9
4. Mininet	11
5. Conclusão	12

Resumo

O presente relatório descreve todo o trabalho realizado no âmbito da unidade curricular de Laboratório de Tecnologias de Informação, onde desenvolvemos uma aplicação que é capaz de comunicar com um controlador **SDN** que por sua vez consegue gerir um conjunto de equipamentos numa rede virtual.

1. Introdução

Seguindo uma topologia *Cloud – Analytics – Service Assurance* o nosso trabalho divide-se nas seguintes camadas.

Camada aplicacional desenvolvida em C#;

Controlador **SDN** OpenDaylight;

Rede virtual Mininet.

2. Camada de Aplicação

Com a necessidade de existir uma interface capaz de interagir com o controlador **SDN** (OpenDaylight), desenvolvemos uma aplicação em C# capaz de fazer pedidos à **API** incorporada no OpenDaylight.

Partindo deste pressuposto a nossa aplicação é capaz:

- Obter informação através de pedidos **GET**;
- Enviar informação através de pedidos **POST**;
- Atualizar informação através de pedidos **PUT**;
- Apagar informação através de pedidos **DELETE**.

De seguida iremos descrever todo o processo de desenvolvimento nesta camada.

Numa primeira fase começamos por estudar o processo de comunicação através de **HttpWebRequest** em C#.

Uma vez garantido a ligação da nossa aplicação ao controlador **SDN**, tivemos de analisar/investigar toda a informação e documentação do OpenDaylight referente aos pedidos **GET**, **POST**, **PUT** e **DELETE**.

As principais dificuldades neste ponto foi a escassa informação por parte do OpenDaylight relativa aos pedidos à **API** e no parse do **JSON** recebido através dos pedidos **GET**, ainda assim, conseguimos com mais ou menos esforço atingir os nossos objetivos.

A nossa aplicação consegue com sucesso, ligar-se ao controlador **SDN**, executar os pedidos **GET**, fazer parse do **JSON** recebido e mostrar numa caixa de texto informações como:

- NodeID;
- Node Termination Points;
- Flow.

Relativamente aos pedidos **POST**, a nossa aplicação dispõe de um formulário com campos obrigatórios que devem ser preenchidos pelo utilizador que quando submetidos através de um click no botão **Create** enviam a informação em **XML** para o controlador **SDN**. Este **POST** é responsável por criar um **Flow**.

Os pedidos **PUT** atualizam a informação dos **Flow** e os pedidos **DELETE** eliminam os **Flow** existentes.

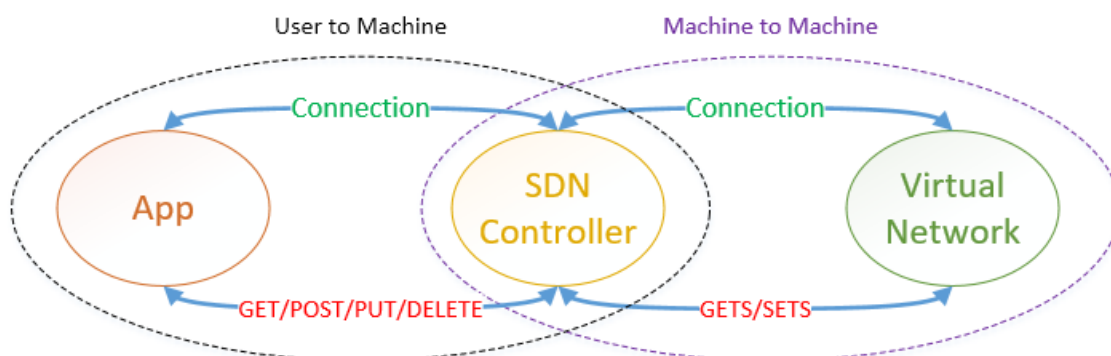


Figura 1 - Interação App c/ SDN Controller

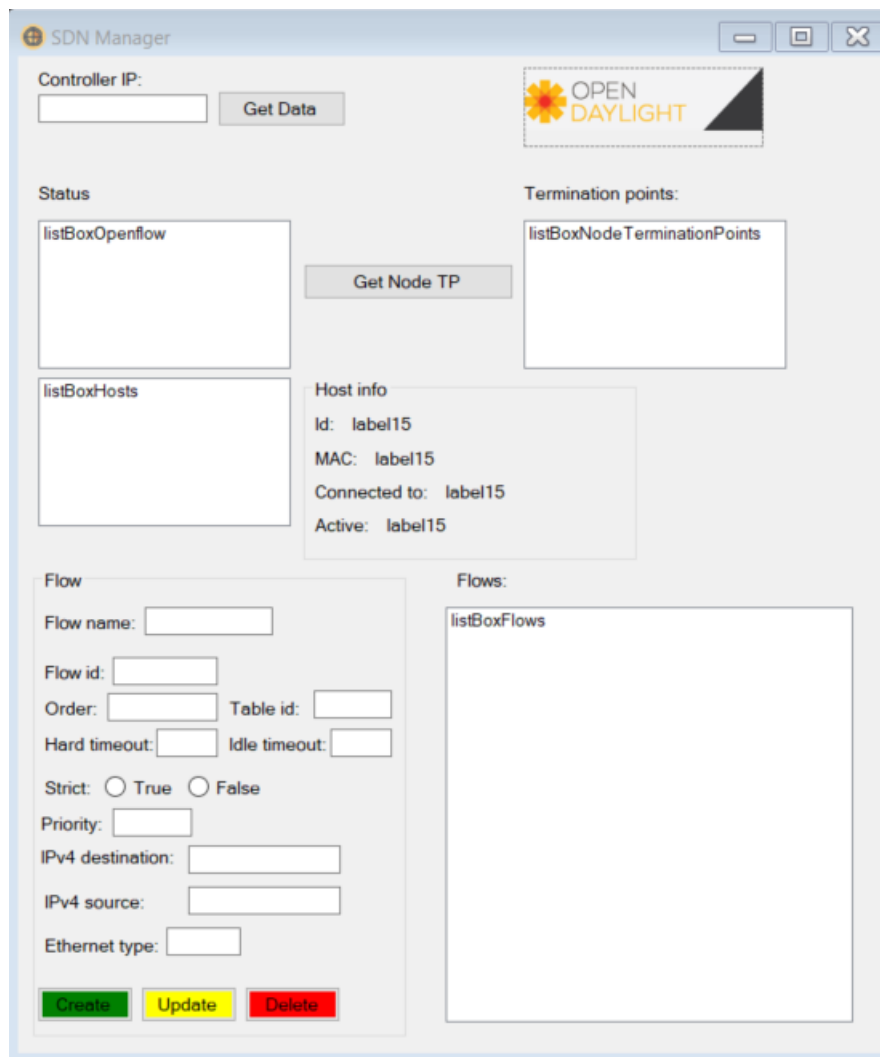


Figura 2 - SDN Manager

A aplicação que interage com o controlador **SDN** foi desenvolvida na linguagem **C#**. Dada a possibilidade de escolher a linguagem de desenvolvimento, foi optada a linguagem **C#** pela facilidade de fazer **PARSE** da informação recebida pelos pedidos **GET**. Toda a informação recebida através dos pedidos **GET** estão em formato **JSON**. O conteúdo do **Body** quando se fazem pedidos **POST** e **PUT** está em formato **XML**. Outra vantagem da aplicação desenvolvida é o facto de conseguir comunicar com qualquer controlador, mesmo que esteja instalado numa rede privada ou cloud pública, fazendo com que seja o mais desacoplada possível e fácil de integrar num sistema já existente.

A figura acima representa a aplicação desenvolvida, **SDN Manager**. Ao introduzir o **IP** do controlador e carregando no botão **Get Data**, são preenchidas as listas **listBoxOpenflow** (para os equipamentos **OVS**) e **listBoxHosts** (para os hosts). Ao seleccionar um equipamento, é possível clicar no botão **Get Node TP** onde é preenchida a lista **listBoxNodeTerminationPoints** com as ligações existentes a outros equipamentos.

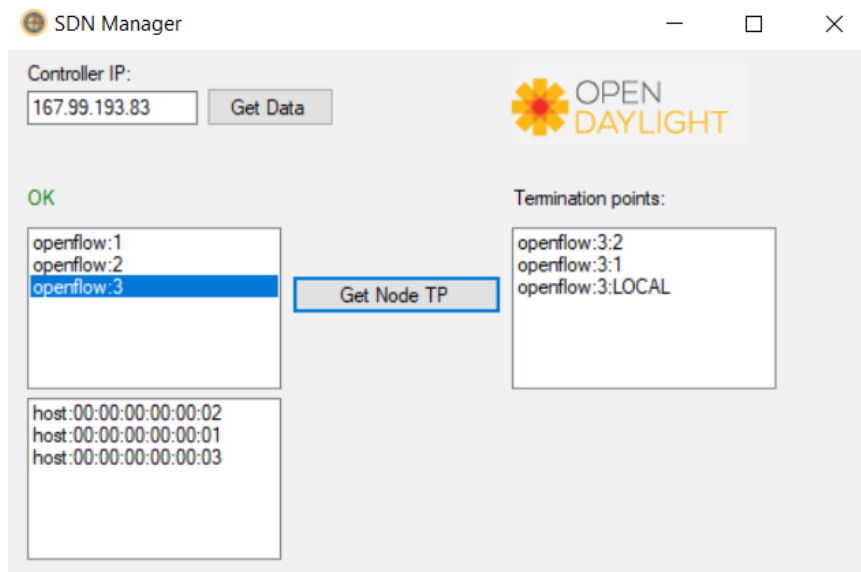


Figura 3 - Node Termination Points

Ao seleccionar um host para executar o mesmo passo, a **listBoxNodeTerminationPoints** é preenchida com o **IP** da máquina e surge também umas informações adicionais acerca do equipamento, tais como **MAC**, o **Id** e a que **OVS** está ligado.

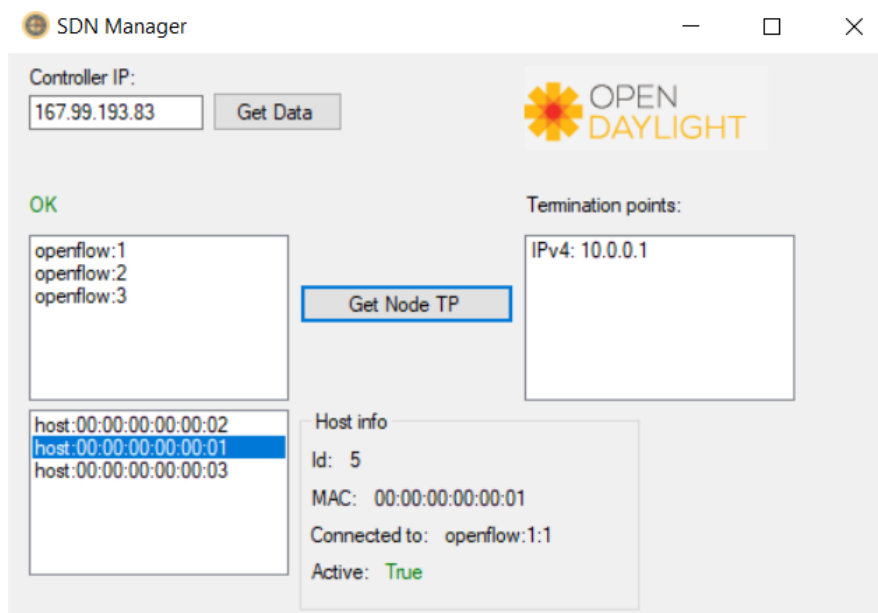


Figura 4 - Host Info

Na segunda metade do **SDN Manager**, é dada a possibilidade de criar flows para os equipamentos que funcionam através do protocolo **Openflow**. Para isso basta seleccionar um **OVS** e preencher o formulário de criação do flow, clicando no botão **Create** e o pedido POST é enviado.

The screenshot displays the 'SDN Manager' application window. At the top, there's a 'Controller IP' field with the value '167.99.193.83' and a 'Get Data' button. To the right is the 'OPEN DAYLIGHT' logo. Below the IP field, there's a green 'OK' label and a list of OVSs: 'openflow:1', 'openflow:2', and 'openflow:3', with 'openflow:3' selected. A 'Get Node TP' button is next to this list. To the right of the OVS list is a 'Termination points' section with an empty box. Below the OVS list is a list of host MAC addresses: 'host:00:00:00:00:00:02', 'host:00:00:00:00:00:01', and 'host:00:00:00:00:00:03'. The main section is titled 'Flow' and contains a form with the following fields: 'Flow name' (filled with 'teste-flow'), 'Flow id' (filled with '12'), 'Order' (filled with '2'), 'Table id' (filled with '6'), 'Hard timeout' (filled with '12'), 'Idle timeout' (filled with '123'), 'Strict' (radio buttons for 'True' and 'False', with 'False' selected), 'Priority' (filled with '10'), 'IPv4 destination' (filled with '10.10.10.1'), 'IPv4 source' (filled with '10.10.10.2'), and 'Ethernet type' (filled with '2048'). At the bottom of the form are three buttons: 'Create' (green), 'Update' (yellow), and 'Delete' (red). To the right of the form is a 'Flows' section with a list showing the created flow: 'Name: teste-flow Id: 12 Openflow: openflow:3'.

Figura 5 - Criação de flows

Depois de criado o flow, será guardada uma indicação de que foi criado um flow numa lista de flows ao lado do formulário. Ao seleccionar um flow dessa lista é preenchido o formulário com os dados do flow fazendo um pedido **GET** ao controlador. De seguida o utilizador pode alterar os campos necessários e clicar no botão **Update**, onde será feito um pedido **PUT**, enviando a informação em formato **XML**, ou então apagar o flow, clicando o botão **Delete**.

Na figura em baixo foi usada a ferramenta **Postman** para verificar o flow que foi criado acima, verificando-se que o flow foi criado na aplicação, e feito o **POST** e enviado a informação **XML** no **Body** do pedido.

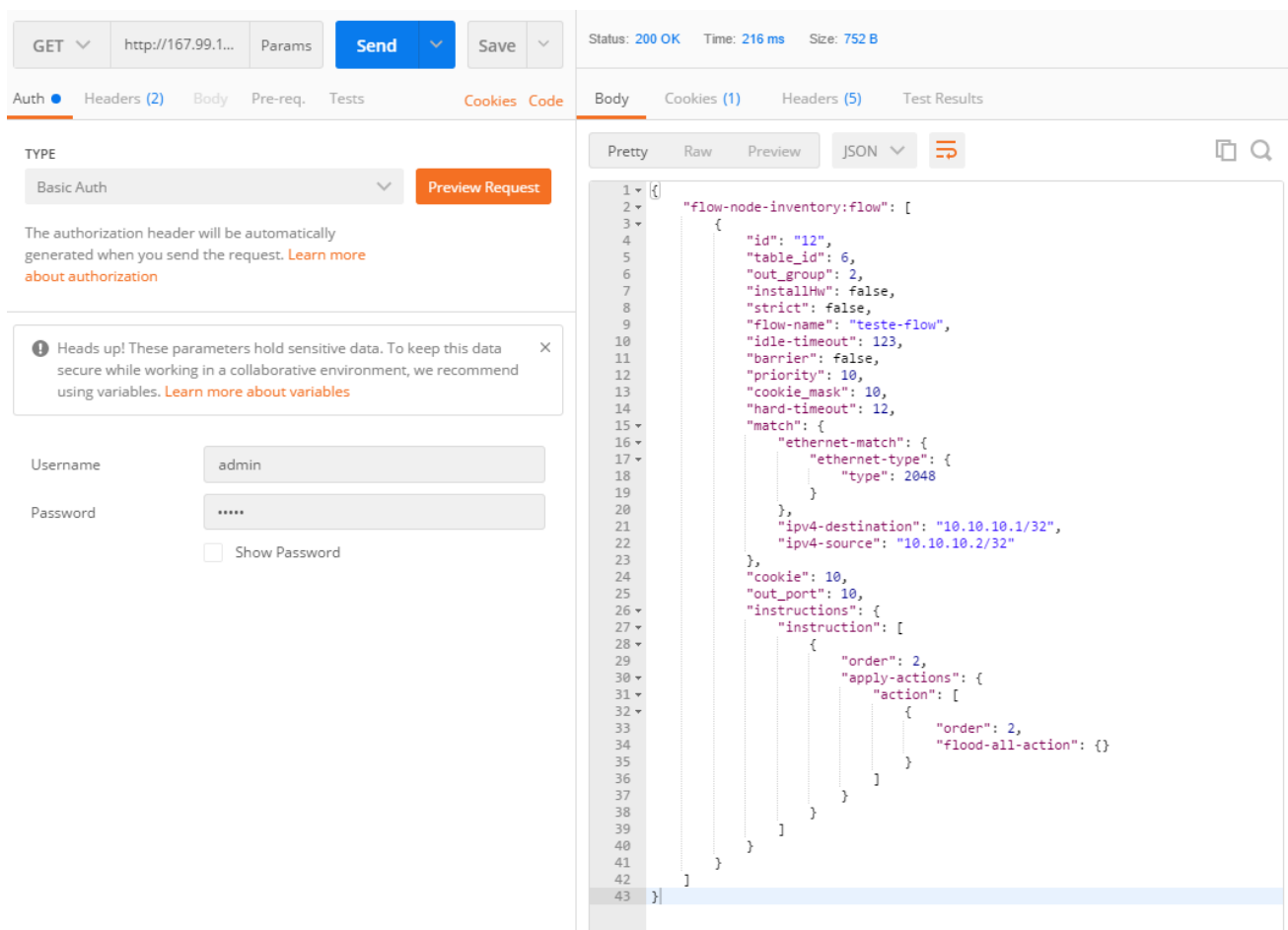


Figura 6 - GET do flow c/ Postman

3. Controlador SDN

O controlador **SDN** que estamos a utilizar no projeto é o OpenDaylight e foi instalado numa máquina ubuntu server 17.10.

No processo de instalação as maiores dificuldades estiveram relacionadas com a instalação do Java e com a necessidade de descobrir quais os pacotes relacionados com o acesso à **API** (odl-restconf-all).

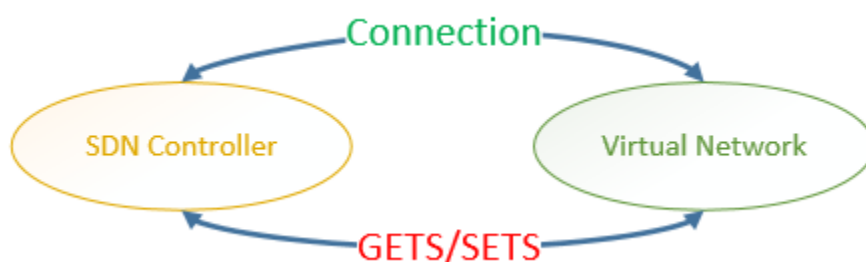


Figura 7 - Interação SDN & Virtual Network

Pontos de instalação:

Obter pacote OpenDaylight para o Ubuntu Server:

```
wget https://nexus.opendaylight.org/content/repositories/public/org.opendaylight/integration/karaf/0.8.0/karaf-0.8.0.tar.gz
```

Descompactação:

```
tar -xvf karaf-0.8.0.tar.gz
```

Iniciar OpenDaylight:

```
cd karaf-0.8.0
./bin/karaf
```

Instalar features no OpenDaylight

```
feature:install odl-restconf odl-l2switch-switch odl-mdsal-apidocs odl-dlux-core odl-dluxa
ppsapplications odl-dluxapps-topology odl-dluxapps-yangutils
```

O OpenDaylight possui uma interface web onde podemos consultar a topologia de rede criada no Mininet.

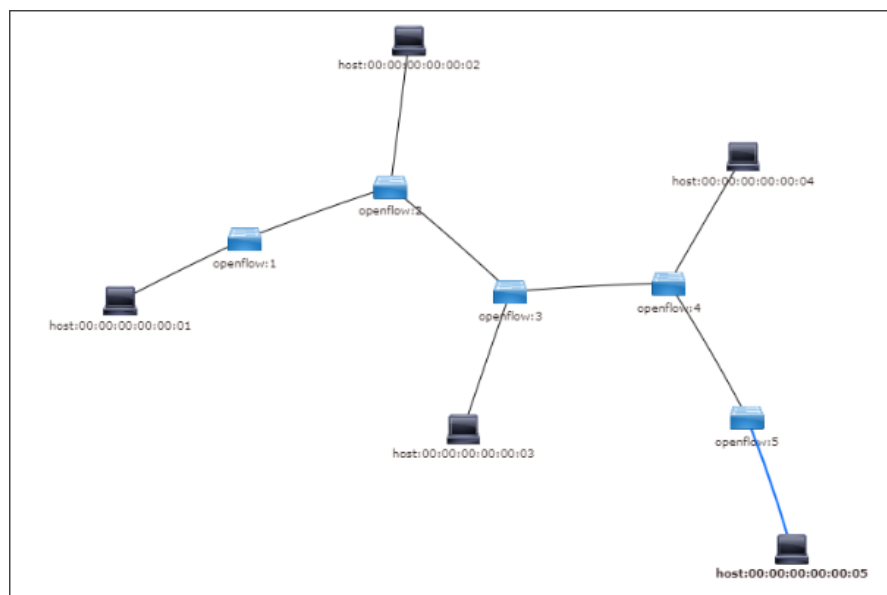


Figura 8 - OpenDaylight Network Topology

module opendaylight-inventory rev.2013-08-19
OPERATIONAL

GET http://192.168.56.101:8181/restconf/operational/opendaylight-inventory:nodes

FORM JSON Show sent data Show received data Status: 200 OK Time: 743 ms

Received data

```
1 {
2   "nodes": {
3     "node": [
4       {
5         "id": "openflow:4",
6         "node-connector": [
7           {
8             "id": "openflow:4:1",
9             "flow-node-inventory:supported": "",
10            "flow-node-inventory:peer-features": "",
11            "flow-node-inventory:port-number": 1,
12            "flow-node-inventory:advertised-features": "",
13            "flow-node-inventory:hardware-address": "82:5a:bb:17:60:be",
14            "flow-node-inventory:current-feature": "ten-gb-fd copper",
15            "flow-node-inventory:current-speed": 100000000,
16            "flow-node-inventory:configuration": "",
17            "flow-node-inventory:maximum-speed": 0,
18            "flow-node-inventory:name": "s4-eth1",
19            "flow-node-inventory:state": {
20              "blocked": false,
21              "link-down": false,
22              "live": false
23            }
24          },
25          "opendaylight-port-statistics:flow-capable-node-connector-statistics": {
26            "receive-frame-error": 0,
27            "packets": {
28              "received": 3,
29              "transmitted": 35
30            },
31            "collision-count": 0,
32            "transmit-errors": 0,
33            "bytes": {
34              "received": 126,
35              "transmitted": 2330
36            }
37          }
38        ]
39      }
40    ]
41  }
42 }
```

Figura 9 - OpenDaylight Yangman

4. Mininet

Para criar redes virtuais que possam ser controladas por um controlador **SDN**, foi usado o **Mininet**. Não teve qualquer processo de instalação, visto que na página oficial do **Mininet** (<http://mininet.org/download/>) está disponível uma máquina virtual Ubuntu 14.04 LTS com o Mininet pré-instalado, de modo a ser uma solução plug & play.

Depois de iniciar a máquina e autenticar, está pronta a receber comandos para criar redes virtuais.

Abaixo segue-se o comando que foi usado para gerar uma rede virtual:

```
sudo mn --topo linear,3 --mac --controller=remote,ip=167.99.193.83,port=6633 --switch ovs,protocols=OpenFlow13
```

Através deste comando conseguimos indicar que tipo de topologia e quantas máquinas desejamos, através da opção `--topo`. Com a opção `--controller` indicamos o controlador remoto, nomeadamente o seu IP e porto e por fim indicamos que protocolo irão usar os switches **OVS (OpenFlow13)**.

```
ubuntu@ip-172-31-22-247:~$ sudo mn --topo linear,3 --mac --controller=remote,ip=167.99.193.83,port=6633 --switch ovs,protocols=OpenFlow13
*** Creating network
*** Adding controller
*** Adding controller
Unable to contact the remote controller at 167.99.193.83:6633
*** Adding hosts:
h1 h2 h3
*** Adding switches:
s1 s2 s3
*** Adding links:
(h1, s1) (h2, s2) (h3, s3) (s2, s1) (s3, s2)
*** Configuring hosts
h1 h2 h3
*** Starting controller
c0
*** Starting 3 switches
s1 s2 s3 ...
*** Starting CLI:
mininet>
```

Figura 10 - Criação da rede Mininet

Após a criação da rede Mininet, somos redirecionados para uma nova prompt (**mininet >**) onde é possível executar comandos sobre a rede criada. O comando `pingall` foi usado para testar as ligações dos equipamentos da rede.

```
mininet> pingall
*** Ping: testing ping reachability
h1 -> h2 h3
h2 -> h1 h3
h3 -> h1 h2
*** Results: 0% dropped (6/6 received)
mininet>
```

Figura 11 - Teste às ligações

5. Conclusão

Com o desenvolvimento desta solução deu-nos possibilidade de explorar capacidades de criar e gerir redes através de um único ponto, o controlador **SDN**, resultando numa completa virtualização da rede e do software que a gere.

Ao longo do desenvolvimento sentimos mais dificuldades a perceber o funcionamento e utilização da **API** que o controlador disponibiliza para criar a nossa aplicação devido à sua falta de documentação.

O que nos motivou mais foi a luta pelo conhecimento e pela informação que apesar de escassa, foi uma ajuda para a elaboração do trabalho, luta que teremos que demonstrar de igual maneira no mercado de trabalho.